

Prefácio

Maria Celeste Natário
Universidade do Porto

Ao prefaciá-lo, enquanto organizadora, as Actas do Colóquio *150 anos do Nascimento de Basílio Teles*, realizado na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, a 7 de Dezembro de 2006, por iniciativa do Departamento de Filosofia, devo dizer, em primeiro lugar, que nos move o entendimento de que um país, um povo, que não conheça e valorize a sua tradição cultural e filosófica jamais se poderá reconhecer e valorizar enquanto tal, cabendo também e, em particular, à Universidade esse papel.

Dai, desde logo, toda a pertinência deste Colóquio. Nascido no Porto em 1856, onde veio a falecer em 1923, Basílio Teles é hoje uma figura quase por todos esquecida, como, infelizmente, muitas outras da nossa tradição cultural e filosofia. No seu tempo, foi, contudo, uma figura bastante destacada, em particular pelo seu envolvimento político – foi um membro influente do Partido Republicano e envolveu-se activamente na tentativa, falhada, de derrube da Monarquia a 31 de Janeiro de 1891, tendo sido mesmo considerado como o maior pensador político do movimento republicano português¹.

Cento e cinquenta anos depois do seu nascimento, o Departamento de Filosofia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto decidiu assinalar esta data, não apenas pela sua ligação à Universidade do Porto – enquanto aluno, frequentou as

¹ Cf. Augusto da Costa Dias, "Prefácio", in Basílio Teles, *Do Ultimatum ao 31 de Janeiro: Esboço de História Política*, Portugalia Editora, 1968.

duas mais importantes *Academias* da cidade antecessoras da Universidade do Porto, a Academia Politécnica e a Escola Médico-Cirúrgica –, tendo mesmo, depois do seu exílio, sido convidado para Professor da Faculdade de Letras do Porto, convite que recusa, como também o convite para leccionar na Faculdade de Direito de Lisboa.

Economia, Política, História e Literatura são áreas por onde a sua vasta obra se estendeu, destacando-se, nestas áreas, os títulos: *O Problema Agrícola* (1899), *Estudos Históricos e Económicos* (1901), *Introdução ao Problema do Trabalho Nacional* (1902), *Do Ultimatum ao 31 de Janeiro* (1905), *Figuras Portuguesas* (1961) e *Memórias Políticas* (1969). Enquanto filósofo, deixou também uma obra relevante, como se comprova pelos seus *Ensaios Filosóficos*, agora oportunamente reeditados pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda e neste mesmo Colóquio apresentados pelo presidente da editora e prefaciador da obra, o Professor Doutor António Braz Teixeira².

A intenção do Departamento de Filosofia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto em assinalar os 150 anos do nascimento de Basílio Teles com a realização deste Colóquio e a publicação das respectivas Actas foi, pois, na sequência de outros Colóquios que tem promovido sobre as mais relevantes figuras do pensamento filosófico português, a de prestar homenagem a este multifacetado pensador portuense, convidando alguns estudiosos do seu pensamento e obra, que apresentaram diferentes olhares sobre as igualmente diferentes facetas do pensador, desde as questões económicas, sociais e políticas até, privilegiadamente, por razões óbvias, às questões filosóficas.

Uma vez mais, prestamos, assim, o nosso reconhecimento para com a plêiade de intelectuais que por esta Faculdade passaram desde a sua fundação a marcaram, algumas delas figuras do maior relevo na Cultura Portuguesa e, em particular, na Filosofia em Portugal. Nessa medida, queremos, por fim, agradecer a todos aqueles que, de diversas formas, tornaram este evento possível: desde logo, a todos os conferencistas, pela excepcional qualidade dos seus textos, como todos agora podem, pela leitura dos mesmos, atestar; à Presidente do Departamento de Filosofia, Professora Doutora Maria Manuel Jorge, por todo o seu empenho; ao Professor Doutor António Braz Teixeira e ao Doutor Renato Epifânio, pela inestimável colaboração prestada; bem como à secretária do Departamento de Filosofia, Dna. Ana Gonzalez, pelo seu sempre incedível apoio.

² Também as Actas do Colóquio sobre o pensamento de Álvaro Ribeiro realizado em 2005 na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, igualmente editadas pelas Imprensa Nacional-Casa da Moeda, foram durante este Colóquio por nós apresentadas.



Da Sessão de Abertura do Colóquio, presidida pela Professora Doutora Inês Amorim, Presidente do Conselho Directivo da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, e pela Presidente do Departamento de Filosofia, Professora Doutora Maria Manuel Jorge, reproduzem-se as palavras proferidas por esta última: